



Gestão de Contratos - IFPE

Plano de Implantação de Sistema

Equipe:

Vinícius Lima [vrpl]
Vitor Malta [vmm3]
Maria Luisa [mlmsp]
Júlia Santos [jsx]
Flávio Henrique [fhmj]
Charlys Augusto [caf5]

Histórico de Revisões

Revisão	Data	Descrição	Autor
1	11/12/2025	Criação do documento	Vinícius Lima [vrpl]
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Conteúdo

Histórico de Revisões	2
Conteúdo	3
1. Introdução	4
a. A Organização	5
b. O Projeto e seu Propósito	5
i. Objetivo Geral	5
ii. Principais Necessidades Identificadas	5
c. Equipe do Projeto	5
2. Contexto da Unidade em Estudo	6
a. Histórico da Unidade de Negócio	6
b. Principais Stakeholders	7
c. Objetivos da Unidade de Negócio	7
d. Sistema / Solução Atualmente Implantado(a)	7
3. Análise de Estados	8
a. Estado Atual	8
i. Escopo do Processo	8
ii. Processos - AS IS	8
iii. Vantagens	8
iv. Desafios	8
v. Justificativa	9
b. Estado Desejado	9
i. Análise de Gaps	9
ii. Arquitetura de Negócios	9
iii. Arquitetura de Dados	10
iv. Arquitetura de Sistemas de Informação	10
v. Arquitetura de Tecnologia	10
vi. Processos – TO BE	10
c. Resultados Esperados	11
4. Plano de Ação	11
a. Visão Detalhada da Proposta de Solução	11
i. Componentes da Solução	11
ii. Interfaces da Solução	11
iii. Requisitos do Sistema (Visão Geral)	12
b. Estratégia de Implantação	12
i. Análise SWOT	12
ii. Estratégia Definida e Justificativa	12
iii. Infraestrutura Necessária para Implantação	13
iv. Metodologia de Trabalho e Monitoramento	13
c. Dimensionamento e Perfil da Equipe para Implantação	13
d. Custos Associados à Implantação da Melhoria	13
e. Cronograma Macro da Implantação	13
f. Plano de Medições e Análise	14
5. Conclusões e Considerações Finais	14

1. Introdução

A gestão de contratos administrativos é um elemento estratégico para instituições públicas, pois está diretamente relacionada à continuidade dos serviços, ao cumprimento legal e à transparência perante órgãos de controle. No Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), a complexidade desse processo é ampliada pela estrutura descentralizada da instituição, composta por uma Reitoria e 16 campi distribuídos pelo estado.

Atualmente, a ausência de um sistema institucional integrado e de processos padronizados gera riscos operacionais, retrabalho e dificuldades na consolidação de informações contratuais. Diante desse cenário, o presente plano de implementação propõe a concepção de uma solução estruturada para a gestão de contratos do IFPE, fundamentada na análise do estado atual, na definição de um estado futuro desejado e no planejamento das ações necessárias para promover uma transformação organizacional sustentável.

a. A Organização

O Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A instituição é responsável pela oferta de educação técnica, tecnológica e superior, além do desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e inovação.

O IFPE possui uma estrutura administrativa composta por uma Reitoria, responsável pela governança institucional, e 16 campi, que operam de forma descentralizada em diferentes regiões do estado de Pernambuco. Essa configuração organizacional amplia a complexidade da gestão administrativa, especialmente em processos transversais como a gestão de contratos, que envolve múltiplos setores, atores e níveis de decisão.

b. O Projeto e seu Propósito

O projeto tem como propósito conceber uma solução integrada para a gestão de contratos administrativos do IFPE, visando superar as limitações do modelo atual e promover maior eficiência, padronização e governança institucional.

i. Objetivo Geral

Propor um plano de implementação de uma solução que centralize as informações contratuais, padronize os processos entre Reitoria e Campi e reduza riscos operacionais e legais associados à gestão de contratos públicos.

ii. Principais Necessidades Identificadas

- Centralização dos dados e documentos contratuais
- Padronização dos fluxos de gestão, fiscalização e renovação de contratos
- Automação do controle de prazos e vencimentos
- Melhoria da rastreabilidade e da transparência das informações
- Apoio à tomada de decisão gerencial e às auditorias de órgãos de controle

c. Equipe do Projeto

A concepção deste plano de implementação foi realizada por uma equipe multidisciplinar composta por seis discentes, no contexto acadêmico, integrando conhecimentos das áreas de gestão de processos, gestão de projetos e sistemas de informação.

Entre os integrantes, um dos alunos atuou como gestor do time, sendo responsável pela coordenação das atividades, organização do cronograma, consolidação dos artefatos produzidos e articulação entre a equipe, os professores orientadores e o cliente real. Os demais membros contribuíram de forma colaborativa nas análises, modelagens e validações realizadas ao longo do projeto.

A equipe foi responsável pelas seguintes atividades:

- Levantamento e análise do processo atual de gestão de contratos (AS-IS);
- Identificação de problemas, riscos e lacunas por meio da GAP Analysis;
- Desenho do processo futuro (TO-BE), com foco em padronização e governança;
- Definição da estratégia de implantação e dos indicadores de sucesso da solução proposta.

O desenvolvimento do plano contou ainda com a participação de:

Professores orientadores, responsáveis pelo direcionamento metodológico e pela validação acadêmica das entregas;

Cliente real (Reitoria do IFPE), que colaborou na validação dos diagnósticos, fluxos, requisitos e propostas apresentadas.

Essa composição garante uma abordagem equilibrada entre rigor acadêmico, visão gerencial e aderência à realidade institucional, fortalecendo a consistência técnica e a aplicabilidade prática do plano de implementação.

2. Contexto da Unidade em Estudo

A unidade organizacional analisada neste projeto é a Reitoria do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), com foco nos setores responsáveis pela gestão administrativa e acompanhamento dos contratos institucionais, em articulação direta com os campi.

A Reitoria atua como instância central de governança, normatização e consolidação das informações, enquanto os campi executam a gestão operacional dos contratos. Essa relação exige coordenação contínua, definição clara de responsabilidades e mecanismos de controle que garantam padronização, conformidade legal e transparência institucional.

a. Histórico da Unidade de Negócio

Historicamente, a gestão de contratos no IFPE desenvolveu-se de forma descentralizada, acompanhando a expansão da instituição e a criação de novos campi. Cada unidade passou a conduzir seus próprios controles contratuais, adotando práticas locais baseadas em planilhas eletrônicas, documentos físicos e trocas informais de informações.

A Reitoria, por sua vez, passou a exercer um papel predominantemente reativo, sendo demandada principalmente em momentos críticos, como processos de renovação contratual, aditivação ou solicitações de informações por órgãos de controle. A inexistência de um sistema institucional integrado e de fluxos padronizados resultou em múltiplas formas de execução do mesmo processo, dificultando a consolidação de dados e aumentando os riscos operacionais e legais.

b. Principais Stakeholders

Os principais stakeholders envolvidos direta ou indiretamente na gestão de contratos do IFPE são:

- Reitoria (nível institucional e decisório);
- Diretores gerais dos campi;
- Coordenação de contratos;
- Gestores de contrato;
- Fiscais de contrato (requisitante, técnico e administrativo);
- Setor financeiro;
- Prepostos das empresas contratadas;
- Órgãos de controle externo (CGU, TCU e Auditoria Interna).

Esses atores possuem diferentes níveis de poder, interesse e influência no processo, o que reforça a necessidade de uma solução que promova integração, clareza de papéis e comunicação estruturada entre as partes envolvidas.

c. Objetivos da Unidade de Negócio

Os principais objetivos da unidade de negócio, no contexto da gestão de contratos administrativos, são:

- Garantir a conformidade legal e normativa dos contratos públicos;
- Assegurar a continuidade dos serviços contratados, evitando interrupções por falhas de renovação;
- Promover padronização e transparência nos processos contratuais;
- Reduzir riscos de inconsistências, atrasos e não conformidades em auditorias;
- Facilitar a consolidação de informações para apoio à tomada de decisão gerencial.

d. Sistema / Solução Atualmente Implantado(a)

Atualmente, o IFPE não possui um sistema institucional específico para a gestão de contratos administrativos. O acompanhamento dos contratos é realizado de forma manual e descentralizada, por meio de:

- Planilhas eletrônicas individuais;
- Arquivos digitais armazenados localmente ou em pastas compartilhadas;
- Documentos físicos;
- Comunicação via e-mail e mensagens informais.

Essa ausência de uma solução integrada resulta em baixa padronização, dificuldade de rastreabilidade, dependência do conhecimento tácito dos servidores e maior exposição a riscos operacionais e de auditoria.

3. Análise de Estados

a. Estado Atual

i. Escopo do Processo

O escopo do processo analisado compreende todo o ciclo de vida da gestão de contratos administrativos do IFPE, abrangendo as seguintes etapas:

- Acompanhamento da execução contratual;
- Fiscalização técnica, administrativa e requisitante;
- Controle de prazos e vigência;
- Processo de renovação e aditivação contratual;
- Encerramento e prestação de contas.

O processo envolve múltiplos atores distribuídos entre Reitoria e os 16 campi, caracterizando-se como um processo transversal, crítico e de alto impacto institucional.

ii. Processos - AS IS

No estado atual, o processo de gestão de contratos não segue um fluxo institucional formalizado. A modelagem AS-IS evidenciou que:

- Cada campus executa o processo de forma independente;
- Não há padronização de etapas, responsabilidades ou documentos;
- A comunicação ocorre majoritariamente por e-mails, planilhas e trocas informais;
- A Reitoria atua de forma reativa, sendo acionada em momentos críticos.

O fluxo atual foi construído de maneira empírica ao longo dos anos, sem uma visão integrada de processo, o que resulta em 17 variações distintas de execução (16 campi + Reitoria).

iii. Vantagens

Apesar das limitações, o processo atual apresenta alguns pontos positivos:

- Flexibilidade operacional dos campi para lidar com realidades locais;
- Conhecimento prático e experiência acumulada dos gestores e fiscais;
- Capacidade de adaptação rápida a situações emergenciais, ainda que de forma informal.

Esses aspectos demonstram engajamento dos servidores, porém dependem fortemente do conhecimento tácito e não estruturado.

iv. Desafios

A análise do estado atual identificou desafios significativos:

- Ausência de padronização entre campi;
- Dependência excessiva de controles manuais;
- Falta de alertas automáticos para controle de prazos;
- Baixa rastreabilidade das decisões e documentos;
- Dificuldade de consolidação de informações para auditorias;
- Alto risco de inconsistências e perda de dados.

Esses problemas impactam diretamente a eficiência operacional, a governança institucional e a segurança jurídica da instituição.

v. Justificativa

A análise das causas raiz indica que os problemas observados decorrem principalmente de:

Causas Comuns

- Ausência de um sistema institucional de gestão de contratos;
- Falta de normas e fluxos únicos formalizados;
- Descentralização excessiva sem mecanismos de coordenação.

Causas Especiais

- Crescimento da instituição sem revisão dos processos administrativos;
- Infraestrutura tecnológica heterogênea entre os campi;
- Dependência histórica de práticas informais e locais.

Esses fatores combinados explicam a fragilidade estrutural do processo atual.

b. Estado Desejado

i. Análise de Gaps

A análise de GAPs evidenciou diferenças significativas entre o estado atual e o estado desejado, principalmente nos seguintes aspectos:

- Processos: inexistência de fluxo unificado versus necessidade de padronização institucional;
- Dados: dispersão e inconsistência versus centralização e padronização;
- Sistemas: inexistência de sistema versus necessidade de automação;
- Tecnologia: ausência de arquitetura versus infraestrutura institucional integrada.

O fechamento desses gaps é essencial para garantir eficiência, governança e conformidade legal.

ii. Arquitetura de Negócios

No estado desejado, a Arquitetura de Negócios prevê:

- Processo único de gestão contratual para todos os campi;
- Papéis e responsabilidades claramente definidos;
- Ritos formais de comunicação entre campi e Reitoria;
- Governança centralizada com execução descentralizada.

Essas melhorias visam reduzir variações locais e aumentar a previsibilidade do processo.

iii. Arquitetura de Dados

A Arquitetura de Dados proposta contempla:

-
- Repositório único de dados contratuais;
- Padronização de campos, formatos e nomenclaturas;
- Controle de versões e histórico de alterações;
- Garantia de integridade, rastreabilidade e disponibilidade dos dados.

Essa abordagem reduz riscos de auditoria e melhora a confiabilidade das informações institucionais.

iv. Arquitetura de Sistemas de Informação

A Arquitetura de Sistemas de Informação prevê a implantação de:

- Sistema web institucional de gestão de contratos;
- Módulos de cadastro, fiscalização, renovação e encerramento;
- Workflow formal de aprovação;
- Dashboards gerenciais e trilha de auditoria;
- Possibilidade de integração futura com sistemas externos, como o PNCP.

v. Arquitetura de Tecnologia

A Arquitetura de Tecnologia proposta inclui:

- Infraestrutura web centralizada;
- Banco de dados institucional unificado;
- Repositório central de documentos;
- Mecanismos de autenticação e autorização por perfil;
- Logs, backups e trilhas de auditoria.

Essa infraestrutura cria uma base tecnológica sustentável e escalável.

vi. Processos – TO BE

O processo TO-BE representa um fluxo padronizado e institucionalizado, contemplando:

- Registro estruturado do contrato;
- Definição formal de gestores e fiscais;

- Monitoramento contínuo da execução;
- Alertas automáticos de prazos e vigências;
- Workflow de renovação e aditivação;
- Encerramento formal com registro histórico.

O BPMN TO-BE elimina ambiguidades e reduz dependência de práticas informais.

c. Resultados Esperados

Com a implantação do estado desejado, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Redução significativa de atrasos em renovações contratuais;
- Aumento da conformidade documental e normativa;
- Melhoria da governança e da transparência institucional;
- Redução de riscos operacionais e jurídicos;
- Apoio efetivo à tomada de decisão gerencial;
- Maior eficiência e previsibilidade na gestão de contratos.

4. Plano de Ação

a. Visão Detalhada da Proposta de Solução

A proposta de solução consiste na concepção e implantação de um sistema institucional de gestão de contratos administrativos, capaz de centralizar informações, padronizar processos e apoiar a governança contratual entre Reitoria e Campi do IFPE.

i. Componentes da Solução

A solução é estruturada nos seguintes componentes principais:

- Módulo de Cadastro de Contratos
 - Registro estruturado de contratos, vigência, valores, objeto, empresas contratadas e responsáveis.
- Módulo de Gestão de Papéis e Perfis
 - Definição de gestores, fiscais (técnico, administrativo e requisitante), prepostos e níveis de acesso.
- Módulo de Documentos
 - Repositório centralizado para armazenamento de contratos, aditivos, notas fiscais, relatórios e demais documentos obrigatórios.
- Módulo de Alertas e Prazos
 - Notificações automáticas para vencimentos, renovações e etapas críticas do processo.
- Workflow de Renovação e Aditivação
 - Fluxo formal de tramitação, aprovação e registro das decisões.
- Dashboards e Relatórios Gerenciais
 - Visão consolidada da situação dos contratos, prazos, riscos e indicadores.
- Trilha de Auditoria e Histórico

- Registro de ações, alterações e decisões para fins de rastreabilidade e conformidade.

ii. Interfaces da Solução

A solução prevê interfaces específicas de acordo com o perfil do usuário:

- Interface da Reitoria (visão consolidada institucional);
- Interface da Coordenação Administrativa do Campus;
- Interface do Gestor de Contrato e Fiscais;

iii. Requisitos do Sistema (Visão Geral)

Requisitos Funcionais

- Cadastro e consulta de contratos;
- Controle de prazos e alertas;
- Workflow de renovação;
- Gestão documental;
- Relatórios e dashboards.

Requisitos Não Funcionais

- Segurança da informação;
- Controle de acesso por perfil;
- Disponibilidade institucional;
- Escalabilidade;
- Conformidade com normas da administração pública.

b. Estratégia de Implantação

i. Análise SWOT

Forças:

- Apoio institucional da Reitoria;
- Reconhecimento das falhas do processo atual;
- Clareza do AS-IS e do TO-BE.

Fraquezas:

- Baixa padronização entre campi;
- Resistência cultural à mudança;
- Infraestrutura heterogênea.

Oportunidades

- Modernização da gestão pública;
- Redução de riscos de auditoria;
- Padronização institucional inédita.

Ameaças

- Restrições orçamentárias;
- Sobrecarga operacional dos usuários;
- Coexistência temporária de controles paralelos.

ii. Estratégia Definida e Justificativa

Com base na análise SWOT, a estratégia mais indicada é a implantação em modelo Piloto + Rollout Progressivo, iniciando pela Reitoria e um conjunto reduzido de campi, seguido de expansão gradual.

Justificativa:

- Reduz riscos operacionais;
- Permite ajustes incrementais;
- Facilita a adaptação cultural;
- Evita impacto abrupto em toda a instituição.

iii. Infraestrutura Necessária para Implantação

- Ambiente web institucional centralizado;
- Banco de dados único;
- Repositório seguro de documentos;
- Autenticação e autorização por perfil;
- Mecanismos de backup e logs.

iv. Metodologia de Trabalho e Monitoramento

- Reuniões quinzenais da equipe de implantação;
- Reuniões periódicas com o cliente real (Reitoria);
- Validação incremental dos fluxos e funcionalidades;
- Acompanhamento por marcos (milestones);
- Registro de decisões e ajustes.

c. Dimensionamento e Perfil da Equipe para Implantação

A implantação da melhoria requer uma equipe com os seguintes perfis:

- Gerente do Projeto – coordenação geral e interface institucional;
- Analista de Processos – suporte à aderência do TO-BE;
- Analista de Sistemas / Negócio – tradução de requisitos;
- Equipe Técnica – suporte à infraestrutura e sistema;
- Usuários-chave (Reitoria e Campi) – validação funcional e apoio à adoção.

d. Custos Associados à Implantação da Melhoria

Os custos associados à implantação incluem:

- Desenvolvimento ou customização da solução;
- Infraestrutura tecnológica (servidores, armazenamento);
- Capacitação e treinamento dos usuários;
- Suporte inicial pós-implantação.

Observação: Como se trata de um plano conceitual, os custos são tratados em nível estimativo e estratégico, podendo ser detalhados em fase posterior.

e. Cronograma Macro da Implantação

Etapa	Período Estimado
Planejamento detalhado	Mês 1
Desenvolvimento/configuração	Mês 2,3,4,5,e 6
Implantação piloto (Reitoria + Campi selecionados)	Mês 7 e 8
Avaliação e ajustes	Mês 9
Rollout para demais campi	Mês 10, 11 e 12

O cronograma pode ser ajustado conforme a maturidade institucional e disponibilidade de recursos.

f. Plano de Medição e Análise

Para avaliar a efetividade da transformação proposta, foram definidos indicadores-chave de desempenho (KPIs).

Indicador	Finalidade	Como Medir	Análise de Impacto
Índice de Conformidade Documental	Garantir completude dos contratos	Checklist no sistema	Reduz riscos de auditoria
Tempo Médio de Renovação	Avaliar eficiência do processo	Datas de início e assinatura	Identifica gargalos
Percentual de Contratos com Alerta Ativo	Controle de prazos	Relatórios do sistema	Previne atrasos
Uso do Sistema	Medir adoção da solução	Logs de acesso	Avalia aceitação e maturidade

5. Conclusões e Considerações Finais

A elaboração deste plano de implementação evidenciou que a gestão de contratos administrativos no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) é um processo crítico, transversal e de alto impacto institucional, cuja complexidade é ampliada pela estrutura descentralizada da organização. A análise detalhada do estado atual demonstrou a existência de fragilidades significativas, como a ausência de padronização entre os campi, a dependência de controles manuais, a dispersão das informações e a dificuldade de consolidação de dados para fins gerenciais e de auditoria.

A partir desse diagnóstico, foi possível estruturar uma proposta consistente de transformação, fundamentada na definição clara do estado desejado, na análise de lacunas (GAP Analysis) e na proposição de melhorias integradas nos níveis de negócio, dados, sistemas de informação e tecnologia. A modelagem dos processos TO-BE, associada à concepção de uma solução tecnológica institucional, representa um avanço relevante no sentido de promover maior previsibilidade, rastreabilidade e governança na gestão contratual do IFPE.

O plano de ação apresentado consolida essas diretrizes ao detalhar a visão da solução, a estratégia de implantação, o dimensionamento da equipe, os custos estimados, o cronograma macro e

o plano de medições. A escolha da estratégia de implantação gradual, por meio de piloto seguido de rollout progressivo, mostrou-se adequada ao contexto organizacional do IFPE, ao considerar aspectos como maturidade institucional, resistência à mudança e limitações operacionais, reduzindo riscos e favorecendo a adoção sustentável da solução.

Do ponto de vista dos resultados esperados, a implementação das melhorias propostas tende a gerar impactos positivos expressivos, tais como a redução de atrasos em renovações contratuais, o aumento da conformidade documental, a mitigação de riscos legais e operacionais, o fortalecimento da transparência institucional e o apoio efetivo à tomada de decisão gerencial. Além disso, a criação de uma base de dados centralizada e confiável contribui diretamente para a melhoria da relação com órgãos de controle e para o fortalecimento da governança pública.

Por fim, este plano de implementação não se limita a uma solução tecnológica, mas propõe uma mudança estruturada de processo e de gestão, alinhada às necessidades reais da instituição. Sua construção, baseada na colaboração entre equipe acadêmica, professores orientadores e cliente real, assegura aderência à realidade institucional e viabilidade prática de execução. Dessa forma, o trabalho apresentado constitui uma base sólida para futuras etapas de implementação, evolução e consolidação da gestão de contratos no IFPE, contribuindo para uma administração pública mais eficiente, transparente e orientada a resultados.